

AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL (PLS) DA ANS - 2016



**RELATÓRIO DE
ACOMPANHAMENTO DO
PLANO DE LOGÍSTICA
SUSTENTÁVEL (PLS)
DA ANS - 2016**

EQUIPE TÉCNICA

Elaboração técnica

Marcelo Baêta Chaves – AGES/DIRAD/DIGES/ANS

Assessoria de Gestão e Sustentabilidade – AGES/DIRAD/DIGES/ANS

Berenice Vallota Pantaleao

Marcelo Baêta Chaves

Assessoria de Sustentabilidade e Responsabilidade Socioambiental – ASSRS/DIRAD/DIGES/ANS (Extinta pela RR 01/2017)

Melina Tejo Canedo (outubro/2016 a março/2017)

Katia Audi Curci (fevereiro/2016 a junho/2016)

Marcelo Baêta Chaves

Comissão do Plano de Logística Sustentável – CPLS (Instituída pela Portaria PRESI nº 7.930/2016)

Carla de Figueiredo Soares

Katia Audi Curci

Lisete Mann Medeiros

André dos Santos Fiuza

Jorge Simões de Jesus Júnior

Luiz Gustavo Meira Homrich

Alexandre Spiguel Fernandes de Sant Anna

Gizele Toledo de Oliveira

Márcia Franke Piovesan

Hélio Verdussen de Andrade Filho

Comissão para a Coleta Seletiva Solidária – CCSS (Instituída pela Portaria PRESI nº 7.930/2016)

Marcelo Baêta Chaves

Milene Lima Sefair Verdussen

Nadia Vendruscolo Pioner

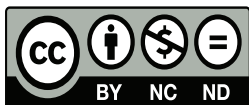
Paulo Fernando Melo Vieira

AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR
Diretoria de Gestão
Diretoria Adjunta
Assessoria de Gestão e Sustentabilidade

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL (PLS) DA ANS - 2016



Rio de Janeiro
2017



2017. Agência Nacional de Saúde Suplementar.

Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons – Atribuição – Não Comercial – Sem Derivações. Compartilhamento pela mesma licença 4.0 Internacional. É permitida reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

O conteúdo desta, e de outras obras da Agência Nacional de Saúde Suplementar, pode ser acessado na página www.ans.gov.br

Versão *online*

Elaboração, distribuição e informações

Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS

Av. Augusto Severo, 84 – Glória

CEP 20.021-040

Rio de Janeiro, RJ – Brasil

Tel.: +55(21) 2105-0000

Disque ANS 0800 701 9656

www.ans.gov.br

ouvidoria@ans.gov.br

Diretoria Colegiada da ANS

Diretoria de Desenvolvimento Setorial – DIDES

Diretoria de Fiscalização – DIFIS

Diretoria de Gestão – DIGES

Diretoria de Normas e Habilitação das Operadoras – DIOPE

Diretoria de Normas e Habilitação dos Produtos – DIPRO

Projeto Gráfico

Gerência de Comunicação Social – GCOMS/SEGER/DICOL

Normalização

Biblioteca/COPDI/GEQIN/GGDIN

Ficha Catalográfica

A 265r Agência Nacional de Saúde Suplementar (Brasil). Diretoria de Gestão. Diretoria Adjunta. Assessoria de Gestão e Sustentabilidade.
Relatório de acompanhamento do PLS da ANS de 2016[recurso eletrônico] / Agência Nacional de Saúde Suplementar. Diretoria de Gestão. Assessoria de Gestão e Sustentabilidade. – Rio de Janeiro: ANS, 2017.
3.5MB; ePUB.

1. Administração pública. 2. Uso racional de recursos naturais. 3. Sustentabilidade ambiental. 4. Plano de Logística Sustentável. 5. Relatório de atividades. I. Título.

CDD 354.328

Catálogo na fonte – Biblioteca ANS

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 -	Material de Capacitação em PLS disponibilizado pelo MPOG	18
Figura 2 -	Sorteio entre cooperativas de catadores para a CSS	19
Figura 3 -	Seminário Brasil/Alemanha sobre Energia Solar	20
Figura 4 -	Palestra na Fiocruz sobre Telhados Verdes	21
Figura 5 -	Sorteio dos Grupos da Carona Solidária	22
Figura 6 -	Prisma suspenso elaborado pela GCOMS	29
Figura 7 -	Cena do vídeo sobre consumo de copos plásticos	30
Figura 8 -	Planilha de controle da distribuição diária de copos plásticos de 200 ml nos andares da sede da ANS	31
Figura 9 -	Caixas de copos plásticos de 200 ml no subsolo	32
Figura 10 -	Corpo funcional aderiu ao uso de vasilhames duráveis	33
Figura 11 -	Enfermaria fez árvore de Natal com copos plásticos...	34
Figura 12 -	... em adesão às ações de sustentabilidade na ANS	35
Figura 13 -	Edital de Habilitação destacado em banner no site da ANS	36
Figura 14 -	Lixeiras feitas com reuso de caixas de papelão	37
Figura 15 -	Comunicação visual para orgânicos e rejeitos	37
Figura 16 -	Resíduos do 7º andar e resíduos que estavam armazenados no G2	38
Figura 17 -	Caçamba do caminhão cheia de resíduos	39
Figura 18 -	Novos catadores vieram na segunda coleta	39
Figura 19 -	O caminhão levou mais resíduos para a COOPAMA	40
Figura 20 -	Resíduos recicláveis sobre pallets no subsolo	40
Figura 21 -	Lâmpadas fluorescentes no subsolo	42

LISTA DE FIGURAS

Figura 22 - Resíduos ocupavam três vagas no G2	42
Figura 23 - Vagas no G2 após a retirada dos resíduos	43
Figura 24 - Horta vertical na cobertura da ANS	43
Figura 25 - Pé de rúcula	44
Figura 26 - Oficina de Reuso de Resíduos Recicláveis	45
Figura 27 - Galões de água de 20 litros no subsolo	48
Figura 28 - Inspeção das instalações hidráulicas da sede	48

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Planejamento da ASSRS – 2016/2017	14
Tabela 2 - Planejamento da ASSRS para 2016	17
Tabela 3 - Consumo de energia elétrica – Sede da ANS	24
Tabela 4 - Consumo de água – Condomínio do Edifício Barão de Mauá	25
Tabela 5 - Consumo de copos plásticos de 200 ml – Sede da ANS	26
Tabela 6 - Estimativa do consumo de papel A4	28

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Comparativo dos consumos mensais, em reais	23
Gráfico 2 - Consumo de copos descartáveis de 200 ml	27

SUMÁRIO

Introdução	9
Base normativa	11
Planejamento da Assessoria de Sustentabilidade e Responsabilidade Socioambiental (ASSRS) para 2016	13
Execução do Planejamento da ASSRS de 2016	18
Elaboração do Plano de Logística Sustentável (PLS)	18
Reuniões das Comissões do PLS e da Comissão para a Coleta Seletiva Solidária (CSS)	19
Reuniões sobre os temas de sustentabilidade	19
Participações em atividades sustentáveis	20
Notas Técnicas sobre temas de sustentabilidade	21
Implantação da Instrução de Serviço DIGES nº 15/2014	22
Monitoramento do consumo (energia elétrica, água, copos plásticos e papel A4)	22
Energia Elétrica	24
Água	25
Copos Plásticos de 200 ml	26
Papel A4	27
Redução do consumo de copos plásticos de 200 ml	29
Implantação da Coleta Seletiva Solidária (CSS)	35
Horta urbana na ANS	43
Oficina de reaproveitamento de materiais recicláveis na ANS	45
Outros Temas do PLS	45
Atualização do inventário de bens e materiais e identificação de similares de menor impacto ambiental	46
Redução do consumo de papel A4	46

SUMÁRIO

Redução do consumo de cartuchos para impressão	46
Redução do consumo de energia elétrica	47
Redução do consumo de água	47
Qualidade de vida no ambiente de trabalho	49
Compras e contratações sustentáveis	49
Deslocamento de pessoal, com foco na redução de gastos e de emissões de substâncias poluentes	49
Divulgação, Conscientização e Capacitação	50
Ações de divulgação	50
Ações de conscientização	50
Ações de capacitação	51
Ações sustentáveis nos Núcleos regionais da ANS	51

INTRODUÇÃO

Somos 7,2 bilhões de pessoas no planeta e a população mundial pode ultrapassar a marca de 10 bilhões até o final do século XXI. O Produto Interno Bruto (PIB) mundial é de 85 trilhões de dólares e pode triplicar ou quadruplicar até 2100.

Nas condições atuais, já vêm sendo rompidas uma série de barreiras planetárias pela humanidade: mudança climática, acidificação dos oceanos, uso da água e da terra, perda da biodiversidade, entre outras. O caminho dos “negócios como sempre” tem-se mostrado, portanto, inviável; há de se implantar, o quanto antes, o caminho do desenvolvimento sustentável.¹

A administração pública tem muito a contribuir na mudança para padrões de produção e consumo sustentáveis, através da adoção de ferramentas como o Plano de Logística Sustentável (PLS), por exemplo. A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) vem fazendo a sua parte: desde 2013, elabora anualmente seu PLS e implementa ações de sustentabilidade na Agência.

Apresentamos o Relatório de Acompanhamento do PLS da ANS de 2016, de forma a evidenciar os resultados alcançados e as ações de sustentabilidade a serem desenvolvidas em 2017.

¹ Sachs, Jeffrey D. The Age of Sustainable Development. Columbia University Press, 2015.

BASE NORMATIVA

O artigo 225 da Constituição Federal dispõe que “Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações”.

O artigo 3º da Lei nº 8.666/1993, com redação dada pela Lei nº 12.349/2010, estabelece que “A licitação destina-se a garantir (...) a promoção do desenvolvimento nacional sustentável (...)”. O Decreto nº 7.746/2012 regulamenta o art. 3º da Lei nº 8.666/1993 “(...) para estabelecer critérios, práticas e diretrizes para a promoção do desenvolvimento nacional sustentável nas contratações realizadas pela administração pública federal (...)”.

O artigo 16 do Decreto nº 7.746/2012 estabelece que a administração pública federal direta, autárquica e fundacional e as empresas estatais dependentes deverão elaborar e implantar Planos de Logística Sustentável (PLS). A Instrução Normativa MPOG/ SLTI nº 10/2012 institui as regras para elaboração do PLS.

Em conformidade com o disposto no artigo 14 da IN MPOG/SLTI nº 10/2012, apresentamos o Relatório de Acompanhamento do PLS da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) de 2016, de forma a evidenciar:

Os resultados alcançados; e as ações de sustentabilidade a serem desenvolvidas em 2017.

De acordo com o parágrafo 3º, do artigo 2º, do Anexo VII, do Regimento Interno da ANS (RR nº 01/2017), a Assessoria de Gestão e Sustentabilidade (AGES/DIRAD/DIGES):

(...) auxiliará a Diretoria e a Diretoria Adjunta (de Gestão) no exercício das atribuições, especialmente as previstas nos incisos IV, VI, VIII e IX, do Art. 2º, além de outras atividades por elas designadas. (grifos nossos)

Os incisos mencionados acima, do artigo 2º, dispõem que compete à Diretoria Adjunta de Gestão (DIRAD/DIGES):

IV - coordenar e participar de grupos de trabalho, propor e efetuar estudos de interesse da Diretoria; (...)

VI - assessorar a Diretoria em suas demandas, em especial:

- a) na uniformização de entendimentos; e
- b) na promoção da padronização de procedimentos; (...)

VIII - articular e coordenar o processo de geração, análise, validação e difusão da informação no âmbito da Diretoria; e

IX - formular, propor e coordenar, em conjunto com as demais unidades competentes, a elaboração de normativos internos e procedimentos para orientar o planejamento, a execução e o controle das atividades referentes à política de sustentabilidade e responsabilidade socioambiental no âmbito da ANS.

O PLS contempla, conforme estabelecido no artigo 16 do Decreto nº 7.746/2012, os seguintes conteúdos mínimos:

Atualização do inventário de bens e materiais do órgão e identificação de similares de menor impacto ambiental para substituição; Práticas de sustentabilidade e de racionalização do uso de materiais e serviços; Responsabilidades, metodologia de implementação e avaliação do plano; e Ações de divulgação, conscientização e capacitação.

O artigo 8º da IN MPOG/SLTI nº 10/2012 dispõe que as práticas de sustentabilidade e racionalização do uso de materiais e serviços deverão abranger, no mínimo, os seguintes temas:

Material de consumo compreendendo, pelo menos, papel para impressão, copos descartáveis e cartuchos para impressão; Energia elétrica; Água e esgoto; Coleta seletiva; Qualidade de vida no ambiente de trabalho;

Compras e contratações sustentáveis, compreendendo, pelo menos, obras, equipamentos, serviços de vigilância, de limpeza, de telefonia, de processamento de dados, de apoio administrativo e de manutenção predial; e Deslocamento de pessoal, considerando todos os meios de transporte, com foco na redução de gastos e de emissões de substâncias poluentes.

O artigo 9º da IN MPOG/SLTI nº 10/2012 dispõe que, para cada tema de sustentabilidade e racionalização do uso de materiais e serviços abordado pelo PLS, deverão ser criados Planos de Ação com os seguintes tópicos:

Objetivo do Plano de Ação; Detalhamento de implementação das ações; Unidades e áreas envolvidas pela implementação de cada ação e respectivos responsáveis; Metas a serem alcançadas para cada ação; Cronograma de implantação das ações; e Previsão de recursos financeiros, humanos, instrumentais, entre outros, necessários para a implementação das ações.

PLANEJAMENTO DA ASSRS PARA 2016

A Assessoria de Sustentabilidade e Responsabilidade Socioambiental (ASSRS) foi instituída no Regimento Interno da ANS em 04/02/2016. Destaque-se que a criação e a manutenção da ASSRS na estrutura regimental representaram o ingresso da Agência em um grupo de órgãos e entidades da administração pública federal que estão alinhados com uma das demandas mais pungentes da sociedade contemporânea, a defesa e a promoção do desenvolvimento sustentável.

Não por acaso, os primeiros questionamentos feitos pelo Tribunal de Contas da União (TCU) no Levantamento das Ações Sustentáveis pela Administração Pública Federal, aplicado em novembro de 2016, são:

Se existe no órgão ou entidade algum departamento ou unidade, formalmente designado, responsável por empreender as ações sustentáveis; Se tal departamento ou unidade está previsto formalmente na estrutura do órgão ou entidade; e Se os integrantes desse departamento ou unidade dividem seu tempo de trabalho com outras atribuições distintas da temática da sustentabilidade.

A ANS respondeu sim às duas primeiras perguntas e não à última, em uma demonstração de seu compromisso com a defesa e a promoção do desenvolvimento sustentável.

Em um primeiro momento, a ASSRS tinha uma servidora em sua estrutura regimental, que ocupava o cargo de assessora. Ainda em fevereiro de 2016, passou a contar com dois servidores. Nessa ocasião, focou-se no desenvolvimento de duas atividades principais:

Implantação das diretrizes da Instruções de Serviço DIGES nº 15/2014, a partir do levantamento das vagas de garagem do edifício-sede; cadastramento de servidores comissionados que têm direito a vaga; sorteio de vagas para grupos de Carona Solidária; e sorteio de vagas individuais remanescentes.

Elaboração do PLS da ANS de 2016, a partir do estudo dos normativos pertinentes, orientações técnicas provenientes dos programas federais Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), Projeto Esplanada Sustentável (PES) e Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica (Procel), bem como material de curso sobre elaboração do PLS, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG).

Em abril de 2016, por ocasião do levantamento feito pela Gerência de Planejamento (GPLAN) dos resultados trimestrais do indicador de Ações Sustentáveis do Contrato de Gestão 2015/2017, foram revistas as etapas referentes ao indicador e estipulado o Planejamento da ASSRS para 2016. Vale destacar que uma série de contratemplos marcou o desenvolvimento das atividades da assessoria ao longo do ano. No final do mês de maio, houve a troca no comando da Diretoria de Gestão (DIGES), o que colocou em compasso de espera a continuidade da maioria das atividades até então em andamento, as quais foram plenamente retomadas a partir de julho. Em meados de julho, a assessora deixou a área e o cargo ficou vago até meados de outubro.

A tabela a seguir relaciona os temas de sustentabilidade do PLS com as atividades constantes do Planejamento da ASSRS de 2016 e as passíveis de realização em 2017:

TABELA 1 - PLANEJAMENTO DA ASSRS – 2016/2017

PLANEJAMENTO DA ASSRS – 2016/2017					
ITEM	ATIVIDADE	PLS 2016	PLANEJAMENTO ASSRS 2016	AÇÕES REALIZADAS EM 2016	AÇÕES PASSÍVEIS DE REALIZAÇÃO EM 2017
1	Atualização do inventário e identificação de similares	Sim	Não	-	Comissão de Inventário encerrou atividades em fevereiro de 2017. Com o inventário, será possível realizar a identificação dos similares de menor impacto ambiental.
2	Redução do consumo de Papel A4	Sim	Não	Levantamento do consumo, por estimativa.	Levantamento efetivo do consumo. Ações para redução do consumo.
3	Redução do consumo de Copos descartáveis	Sim	Sim	Levantamento do consumo. Através do controle da distribuição de copos plásticos de 200 ml para os andares da sede, chegou-se a uma diminuição do consumo de 70% em dezembro de 2016.	Redução de praticamente 100% no consumo de copos plásticos. Mudança do contrato de copeiragem para pagamento por material usado.
4	Redução de Cartuchos para impressão	Sim	Não	Solicitação ao fiscal do contrato de impressão, de levantamento do consumo, em 13/10/2016.	Levantamento do consumo. Ações para redução do consumo.
5	Energia elétrica	Sim	Não	Levantamento do consumo. Definição de horário para ligamento e desligamento das luzes e do ar condicionado nos andares. Sugestão à DIRAD/DIGES, em conjunto com a área técnica da GEASI, de retirada de divisórias do 7º andar para racionalização do funcionamento do sistema de ar condicionado. Já foram retiradas divisórias do 7º andar e há outras ações em estudo para implantação.	Ações para redução do consumo. Implantação de medidas de eficiência energética quanto aos tópicos envoltória, sistema de condicionamento de ar e sistema de iluminação, em conformidade com o apregoado pelo programa Procel Edifica. Instalação de micro ou mini usina de geração distribuída, provavelmente placas fotovoltaicas e/ou aquecimento solar.

PLANEJAMENTO DA ASSRS – 2016/2017					
ITEM	ATIVIDADE	PLS 2016	PLANEJAMENTO ASSRS 2016	REALIZADAS EM 2016	PASSÍVEIS DE REALIZAÇÃO EM 2017
6	Redução do consumo de Água e esgoto	Sim	Não	Levantamento do consumo.	Ações para redução do consumo. Instalação de purificadores de água na sede da ANS. Captação de água de chuva. Reuso de água.
7	Coleta Seletiva Solidária	Sim	Sim	Implantação da Coleta Seletiva Solidária no 7º, 10º e 12º andares do edifício-sede. Lançamento de Edital de Habilitação e assinatura de Termo de Compromisso com a cooperativa de catadores COOPAMA. Três recolhimentos de resíduos pela cooperativa no edifício-sede. Feitura de horta urbana na ANS – instalação de dois conjuntos com quatro garrafas PET cada: (i) confecção dos conjuntos; (ii) plantação; (iii) irrigação das plantas; (iv) colheita; e (v) distribuição das hortaliças colhidas. Realização de Oficina de Reuso de Resíduos Recicláveis na Semana do Servidor.	Expansão da CSS para os demais andares ocupados pela ANS no edifício-sede. Manutenção da CSS. Feitura de horta urbana no terraço acima da garagem e/ou na cobertura do edifício-sede. Realização de Oficina de Reuso de Resíduos Recicláveis.
8	Compras e contratações sustentáveis	Sim	Não	-	Licitações, compras e contratações sustentáveis.
9	Deslocamento de pessoal	Sim	Sim	Levantamento de vagas da garagem, cadastro de comissionados, sorteio da Carona Solidária e sorteio de vagas individuais.	Manutenção do cumprimento das normas da IS DIGES nº 15/2014, em apoio à GEASI.

continua...

continuação

PLANEJAMENTO DA ASSRS – 2016/2017					
ITEM	ATIVIDADE	PLS 2016	PLANEJAMENTO ASSRS 2016	REALIZADAS EM 2016	PASSÍVEIS DE REALIZAÇÃO EM 2017
10	Ações de divulgação	Sim	Não	Releases sobre os temas de sustentabilidade.	Criação de um blog de sustentabilidade da ANS. Divulgação das ações sustentáveis da ANS em canais como a Agenda A3P, do Ministério do Meio Ambiente.
11	Ações de conscientização	Sim	Não	- Vídeo de conscientização sobre o consumo de copos plásticos de 200 ml, feito em parceria com a GCOMS. - Prisma suspenso feito pela GCOMS para incentivar o corpo funcional a trazer vasilhames duráveis para consumo de água, café e chá. - Atualização da comunidade Gestão Sustentável.	Palestras com nomes destacados de temas relacionados ao desenvolvimento sustentável.
12	Ações de capacitação	Sim	Não	Ações de capacitação realizadas pela equipe da ASSRS: (i) curso <i>The Age of Sustainable Development</i>, da Columbia University, pelo site Coursera, com duração de 14 semanas. (ii) curso de Eficiência Energética, disponível no Portal Procel Info, em julho de 2016. (iii) curso SF1 de Agricultura Sintrópica, do Agenda Gotsch, na fazenda São Sebastião, em Casemiro de Abreu/RJ, de 18 a 20/11/2016. (vi) curso sobre o Uso de Impressoras, promovido pela Informática da ANS, em 08/12/2016.	Ações de capacitação para a equipe da ASSRS e para os gestores e servidores. Realização de um curso em vídeo sobre gestão sustentável para gestores e servidores da ANS, a princípio, e para outros públicos, futuramente, se for o caso.

Fonte: ASSRS/DIRAD/DIGES, 2016.

Reproduz-se abaixo o Planejamento da ASSRS para 2016:

TABELA 2 - PLANEJAMENTO DA ASSRS PARA 2016

PLANEJAMENTO DA ASSRS PARA 2016	DESCRIÇÃO QUALITATIVA DAS ETAPAS
1) Elaboração do Plano de Logística Sustentável	7.1. Planejamento, através dos Planos de Ação referentes aos respectivos temas de sustentabilidade, constantes do PLS da ANS de 2016 (0,1); 7.2. Monitoramento por meio de planilha de Excel do histórico de consumo a partir de 2015, preferencialmente, e contínuo ao longo do tempo, quanto aos três temas referidos (0,3 cada). Obs.: copos plásticos tem item próprio no planejamento.
2) Reuniões da CPLS	
3) Reuniões sobre temas de sustentabilidade	9.1. Implantação da CSS em conformidade com o estabelecido no Decreto nº 5.940/2006. A pontuação será aferida de maneira a contemplar os requisitos do decreto referido.
4) Participação em atividades sustentáveis	
5) Notas técnicas elaboradas	10.1. Planejamento; 10.2. Coleta das garrafas PET; 10.3. Limpeza das garrafas PET; 10.4. Corte das garrafas PET; 10.5. Montagem das garrafas PET nos fios, em conjuntos de aproximadamente cinco garrafas; 10.6. Afixação dos conjuntos de garrafas PET montados na cobertura; 10.7. Plantio das mudas e sementes; 10.8. Colheita dos molhos e outros produtos vegetais; 10.9. Distribuição dos molhos e outros produtos vegetais; 10.10. Replantio e outras medidas necessárias à manutenção e conservação dos conjuntos de garrafas PET e da produção de molhos e outros produtos vegetais. 10.11. Divulgação, conscientização e capacitação.
6) Implantação da IS nº 15/2014: Levantamento de Vagas da Garagem, Cadastramento de Comissionados, Sorteio da Carona Solidária e de Vagas Individuais	
7) Implantação do monitoramento de consumo de energia elétrica, água, copos plásticos e papel	
8) Redução do consumo de copos plásticos de 200 ml	
9) Implantação da Coleta Seletiva Solidária	
10) Feitura de horta urbana na ANS	11.1. Planejamento e autorização; 11.2. Obtenção do espaço para funcionamento; 11.3. Definição de horário de participação; 11.4. Coleta de material reciclável; 11.5. Realização das oficinas; 11.6. Destinação dos produtos. 11.7. Divulgação, conscientização e capacitação.
11) Feitura de oficina de reaproveitamento de materiais recicláveis na ANS	

Fonte: ASSRS/DIRAD/DIGES, 2016.

EXECUÇÃO DO PLANEJAMENTO DA ASSRS DE 2016

Nos itens abaixo, são feitos comentários sobre as atividades desenvolvidas em relação a cada um dos tópicos do Planejamento da ASSRS de 2016:

ELABORAÇÃO DO PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL

O PLS da ANS de 2016 foi elaborado a partir do estudo dos normativos pertinentes, orientações técnicas provenientes dos programas federais Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), Projeto Esplanada Sustentável (PES) e Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica (Procel), bem como material de curso sobre elaboração do PLS, do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MPOG).²

FIGURA 1 - MATERIAL DE CAPACITAÇÃO EM PLS DISPONIBILIZADO PELO MPOG



Fonte: BRASIL. Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, 2015.

O documento resultante, que foi aprovado à unanimidade pela Diretoria Colegiada (DICOL), em 19/05/2016, foi publicado no link abaixo, o qual pode ser acessado no site da Agência – www.ans.gov.br –, em “Transparência Institucional”, “Planos de Logística Sustentável”:

http://www.ans.gov.br/images/stories/A_ANS/Transparencia_Institucional/pls/total_PLS_2016.pdf.

² BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Capacitação em PLS. 2015. Disponível em: <<https://www.comprasgovernamentais.gov.br/paginas/capacitacao-em-planos-de-logistica-17-06-2015>>. Acesso em: 17 fev. 2016.

REUNIÕES DAS COMISSÕES DO PLS E DA CSS

Foram realizadas reuniões da Comissão do PLS em 02, 16 e 30/03/2016 e 19/04/2016. No terceiro e quarto trimestres, foram feitas reuniões da Comissão da Coleta Seletiva Solidária.

FIGURA 2 - SORTEIO ENTRE COOPERATIVAS DE CATADORES PARA A CSS



Fonte: ASSRS/DIRAD/DIGES, 2016.

REUNIÕES SOBRE OS TEMAS DE SUSTENTABILIDADE

Foram realizadas reuniões sobre os temas de sustentabilidade entre a ASSRS, integrantes da CPLS e outras partes interessadas envolvidas na implantação desses temas, tais como a Gerência de Infraestrutura (GEASI), Gerência de Contratações e Licitações (GECOL), APSA – empresa administradora do Condomínio –, Update – empresa de serviços de conservação e limpeza – e FB Terceirização – empresa de serviços de copeiragem. Destacamos as seguintes reuniões: (i) na Gerência de Comunicação (GCOMS), sobre redução do consumo de copos plásticos, em 07/03/2016 e 03/05/2016; (ii) na Gerência de Planejamento (GPLAN), sobre objetivos e metas da ASSRS para o Contrato de Gestão 2015/2017, em 04/05/2016; (iii) na Procuradoria Federal junto à ANS (PROGE), sobre implantação da Coleta Seletiva Solidária (CSS) na ANS, em 17/06/2016; (iv) na sala dos servidores, sobre otimização do funcionamento do sistema de ar condicionado do edifício-sede, com a presença do engenheiro Pedro Klausner, da Rethor, empresa de serviços de manutenção do ar condicionado, contratada pelo Condomínio, do engenheiro e o do arquiteto da ANS, representante da ANS no Condomínio, GEASI, ASSRS

e APSA, em 09/11/2016; - (v) no 7º andar, sobre otimização do funcionamento do sistema de ar condicionado do edifício-sede, com a presença do engenheiro Pedro Klausner, da Rethor, com a presença da ASSRS e APSA, em 14/12/2016.

PARTICIPAÇÕES EM ATIVIDADES SUSTENTÁVEIS

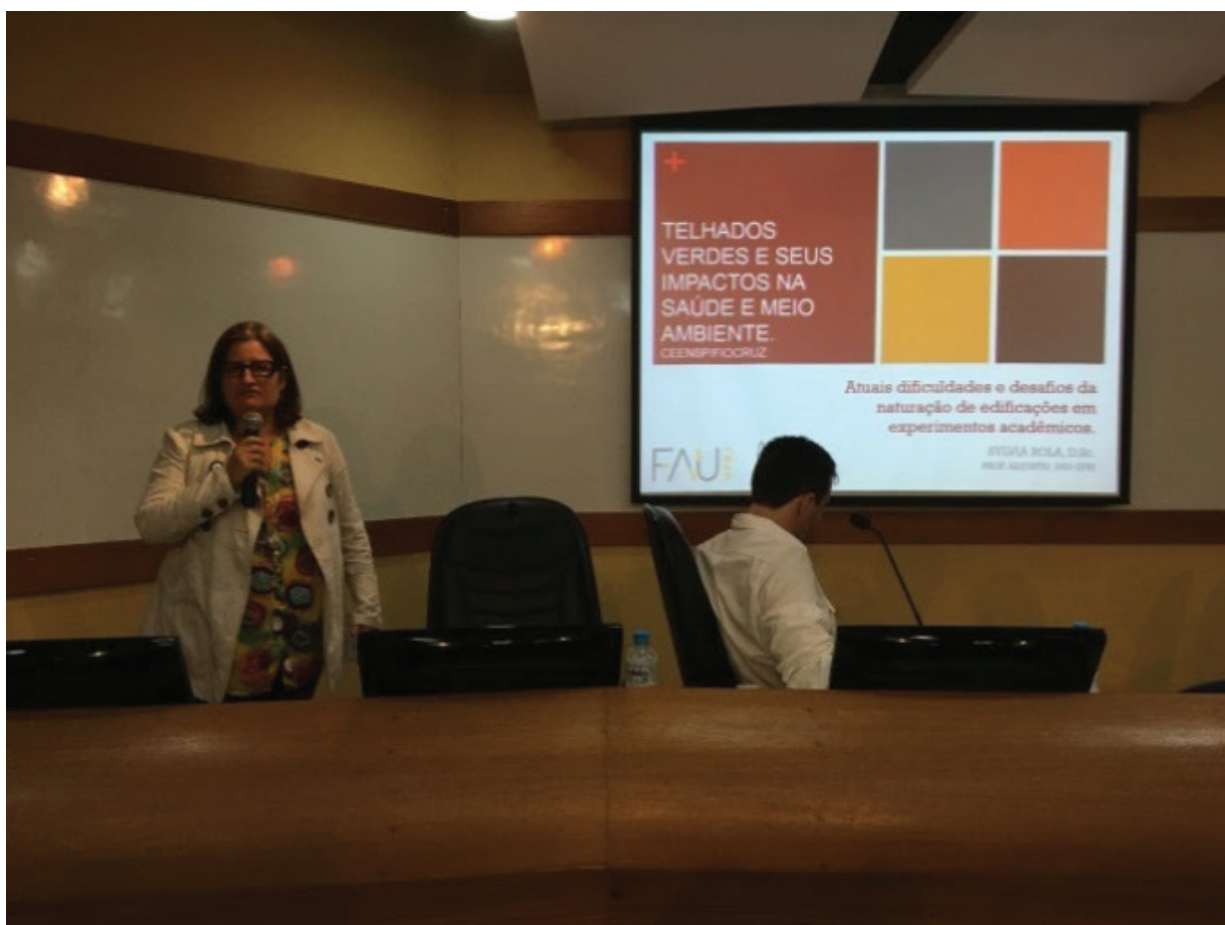
Foram as seguintes essas participações: (i) Conferência de Energia Solar Brasil-Alemanha, no edifício Rio Branco nº 1, em 29/02/2016; (ii) Visita ao Fundo Verde da UFRJ, em 09/03/2016; (iii) Reunião da Rede Rio de Sustentabilidade - Eixo Licitações Sustentáveis, no Ministério da Saúde, em 23/03/2016; (iv) Palestra Telhados Verdes e seus Impactos na Saúde e Meio Ambiente, na ENSP/Fiocruz, em 21/09/2016, juntamente com o engenheiro elétrico da ANS; (v) Evento Plante Rio, organizado pela ONG Mutirão Agroflorestal, na Fundação Progresso, em 15/10/2016; (vi) Curso SF1 de Agricultura Sintrópica, do Agenda Gotsch, na fazenda São Sebastião, em Casemiro de Abreu/RJ, de 18 a 20/11/2016; (vii) Curso sobre o Uso de Impressoras, promovido pela Informática da ANS, em 08/12/2016.

FIGURA 3 - SEMINÁRIO BRASIL/ALEMANHA SOBRE ENERGIA SOLAR



Fonte: ASSRS/DIRAD/DIGES, 2016.

FIGURA 4 - PALESTRA NA FIOCRUZ SOBRE TELHADOS VERDES



Fonte: ASSRS/DIRAD/DIGES, 2016.

NOTAS TÉCNICAS SOBRE TEMAS DE SUSTENTABILIDADE

9.5. Foram as seguintes essas notas: - Nota nº 1: Economia de Energia Elétrica – Horário de Ligamento e Desligamento do Ar Condicionado e da Iluminação nos Andares, 13/04/2016; - Nota nº 2: Encaminha Minuta de PLS, 13/04/2016; - Nota nº 3: Pesquisa – Interessados em Uso de Vagas para Motos na Garagem, 02/05/2016; - Nota nº 5: Implantação da IS nº 15/2014 – Cadastro de Comissionados que têm Direito a Vagas, Sorteio da Carona Solidária e de Vagas Individuais, 20/05/2016; - Nota nº 6: Redução do Consumo de Copos Plásticos de 200 ml, 07/06/2016. - Nota nº 7: Implantação da Coleta Seletiva Solidária (CSS), 19/07/2016; - Nota nº 11: Transparência dos Contratos pela DIGES, em 08/09/2016; - Nota nº 13: Reunião da Comissão do Site da ANS, em 12/09/2016; - Nota nº 14: Habilitação de Cooperativas de Catadores de Resíduos Recicláveis, em 19/09/2016; - Nota nº 16: Resultado Trimestral das Atividades do Planejamento da ASSRS para 2016, em 04/10/2016; Nota nº 17: Atualização da Implantação da IS nº 15/2014, em 26/10/2016; - Nota nº 19: Resposta ao Questionário do TCU sobre Ações Sustentáveis na ANS, em 14/11/2016; - Nota nº 20: Balanço do Planejamento da ASSRS para 2016 e Pré-Planejamento para 2017, em 14/11/2016; - Nota nº 21: Reforma da Envolvória do Edifício-Sede da ANS, em 09/12/2016; e – Nota nº 22: Eficiência Energética do Edifício-Sede da ANS, em 20/12/2016.

IMPLANTAÇÃO DA INSTRUÇÃO DE SERVIÇOS DIGES Nº 15/2014

Consistiu-se das seguintes etapas: Levantamento de Vagas da Garagem, Cadastramento de Comissionados, Sorteio da Carona Solidária e de Vagas Individuais.

FIGURA 5 - SORTEIO DOS GRUPOS DA CARONA SOLIDÁRIA



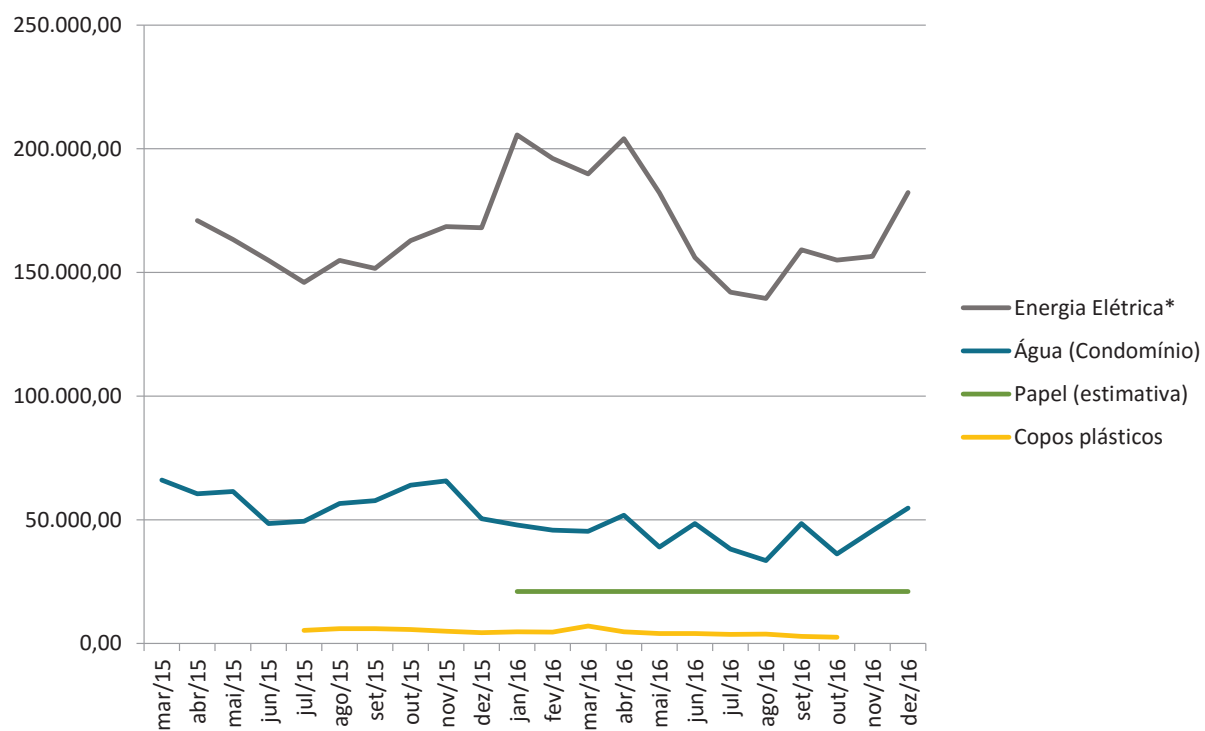
Fonte: ASSRS/DIRAD/DIGES, 2016.

MONITORAMENTO DO CONSUMO

O monitoramento do consumo de energia elétrica, água e materiais de consumo, tais como papel A4, copos plásticos e cartuchos de impressão, é imprescindível para acompanhar o uso e os gastos com esses recursos e materiais pela organização. Da mesma maneira, é indispensável para aferir os resultados de ações voltadas para a otimização, a racionalização e a economia do consumo desses recursos e materiais.

As contas de luz são discriminadas por andar e estão no nome da ANS. Elas são passadas mensalmente à ASSRS pela Gerência de Infraestrutura (GEASI), que é a responsável pelo pagamento dessas contas. A conta de água e esgoto é uma para todo o edifício Barão de Mauá e nos é passada mensalmente pela APSA, empresa que administra o Condomínio, a qual procede ao rateio das cotas entre os condôminos para o pagamento da conta. O levantamento do consumo de papel A4 é abordado posteriormente. Os dados sobre o consumo de copos plásticos de 200 ml são passados mensalmente pela FB Terceirização, empresa de serviços de copeiragem. Os dados sobre o consumo de cartuchos de impressão foram pedidos, em outubro de 2016, para a Informática; e foram passados para a ASSRS no final de janeiro de 2017. Tais dados ainda serão analisados e planilhados.

GRÁFICO 1 - COMPARATIVO DOS CONSUMOS MENSUAIS, EM REAIS



*kW/h vezes tarifa de set/16: R\$ 0,8253
 Fonte: ASSRS/DIRAD/DIGES, 2016.

ENERGIA ELÉTRICA

TABELA 3 - CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA – SEDE DA ANS

Mês/Ano	Consumo Total	Valor Total*	Consumo Percapta**	Valor Percapta
abr/15	207.164	172.526	188,33	156,84
mai/15	197.926	164.833	179,93	149,85
jun/15	187.609	156.241	170,55	142,04
jul/15	176.871	147.298	160,79	133,91
ago/15	187.731	156.342	170,66	142,13
set/15	183.790	153.060	167,08	139,15
out/15	197.331	164.337	179,39	149,40
nov/15	204.228	170.081	185,66	154,62
dez/15	203.662	169.610	185,15	154,19
jan/16	249.141	207.485	226,49	188,62
fev/16	237.616	197.887	216,01	179,90
mar/16	230.026	191.566	209,11	174,15
abr/16	247.266	204.069	224,79	187,20
mai/16	220.834	182.254	200,76	167,19
jun/16	189.026	156.003	171,84	143,11
jul/16	172.120	142.051	156,47	130,31
ago/16	169.027	139.498	153,66	127,97
set/16	192.848	159.157	175,32	146,00
out/16	187.793	156.394	170,72	142,17
nov/16	189.660	157.948	172,41	143,58
dez/16	220.952	184.008	200,86	167,28

* Consumo total multiplicado pela tarifa da Light por um kW/h em fevereiro de 2016: R\$ 0,8328

** Consumo total dividido pelo corpo funcional da sede da ANS: 1.100 pessoas (GERH, mai/2016)

Fonte: ASSRS/DIRAD/DIGES, 2016.

ÁGUA

TABELA 4 - CONSUMO DE ÁGUA – CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO BARÃO DE MAUÁ

Mês/Ano	Volume. M³	Nº de dias	Volume. M³/dia	Valor
mar/15	2317	32	72,41	66.059,35
abr/15	2114	28	75,50	60.468,95
mai/15	2160	31	69,67	61.391,61
jun/15	1703	31	54,93	48.419,88
jul/15	-	-	-	49.412,23
ago/15	1897	31	61,19	56.572,16
set/15	1753	29	60,44	57.711,30
out/15	1961	30	65,36	64.019,33
nov/15	2009	29	69,30	65.753,74
dez/15	1561	32	48,78	50.470,18
jan/16	1507	29	51,96	47.933,19
fev/16	1476	34	43,38	45.852,48
mar/16	1462	34	43,00	45.391,63
abr/16	1611	28	57,54	51.809,79
mai/16	1253	29	43,21	38.928,96
jun/16	1522	29	52,48	48.464,93
jul/16	1234	29	42,55	38.172,12
ago/16	1102	29	38,00	33.502,93
set/16	1535	31	49,52	48.441,80
out/16	1190	31	38,39	36.238,29
nov/16	1221	30	40,70	45.529,36
dez/16	1457	31	47,00	54.692,90

Fonte: ASSRS/DIRAD/DIGES, 2016.

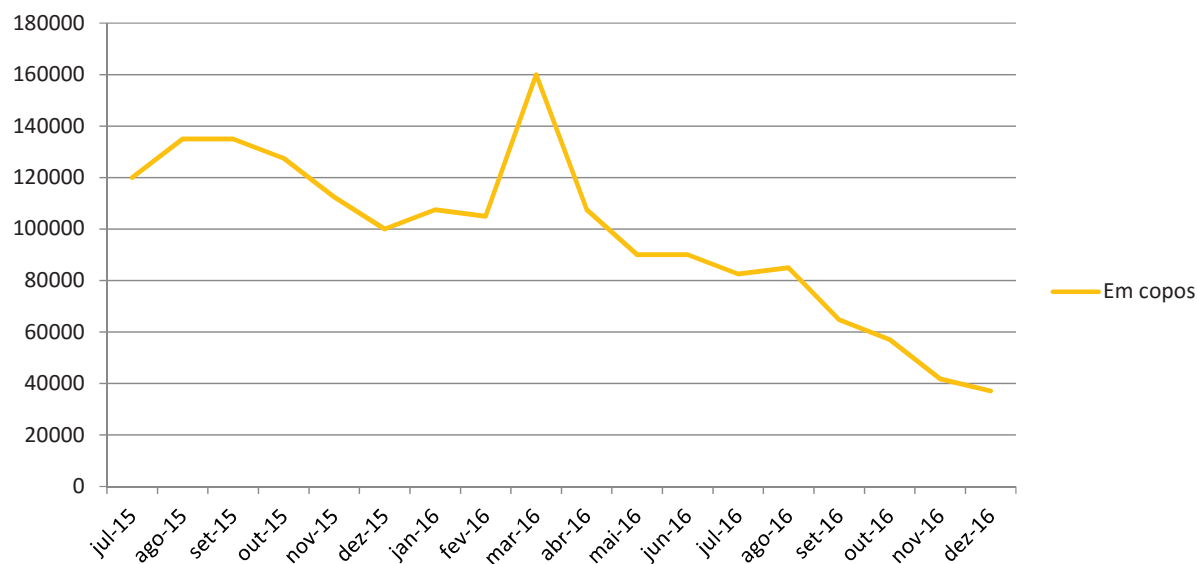
COPOS PLÁSTICOS DE 200 ML

TABELA 5 - CONSUMO DE COPOS PLÁSTICOS DE 200 ML – SEDE DA ANS

Mês/Ano	Em caixas	Em copos	Valor*
jul/15	48	120.000	5.280,00
ago/15	54	135.00	5.940,00
set/15	54	135.000	5.940,00
out/15	51	127.000	5.610,00
nov/15	45	112.500	4.950,00
dez/15	40	100.000	4.400,00
jan/16	43	107.500	4.730,00
fev/16	42	105.000	4.620,00
mar/16	64	160.000	7.040,00
abr/16	43	107.500	4.730,00
mai/16	36	90.000	3.960,00
jun/16	36	90.000	3.960,00
jul/16	33	82.500	3.630,00
ago/16	34	85.000	3.740,00
set/16	25,9	64.750	2.849,00
out/16	22,8	57.000	2.508,00
nov/16	16,7	41.815	1.839,86
dez/16	14,8	37.090	1.631,96

Fonte: ASSRS/DIRAD/DIGES, 2016.

GRÁFICO 2 - CONSUMO DE COPOS DESCARTÁVEIS DE 200 ML



Fonte: ASSRS/DIRAD/DIGES, 2016.

PAPEL A4

A ASSRS entrou em contato com a Coordenadoria de Patrimônio e Almojarifado (COPAL) para o levantamento de dados com vistas à realização do monitoramento do consumo de papel A4 na ANS. A COPAL informou que os pedidos de papel A4 são feitos com base em uma previsão de consumo, a partir do consumo verificado no ano anterior, incluindo o consumo dos Núcleos. O papel A4 é comprado a partir de uma Ata de Registro de Preços, a Ata nº 3/2013. A aquisição foi feita no ano de 2016 por meio do Pregão nº 7/2016.

A previsão de consumo para 2016 foi de 25 mil resmas, a um custo unitário de R\$ 12,00. Foram feitos dois pedidos em 2016, até a data de apuração das informações, em outubro de 2016:

1º pedido: 5.500 resmas. Data: 18/05/2016.

2º pedido: 5.000 resmas. Data: 28/06/2016.

Total dos dois primeiros pedidos: 10.500 resmas.

Até maio de 2016, a ANS usou papel A4 remanescente de aquisições realizadas em 2015.

Segundo a COPAL, o terceiro pedido do ano seria feito até 30/11. Com vistas a mensurar o consumo de papel A4 na ANS em 2016, a ASSRS solicitou à COPAL que informasse:

Quando realizasse o terceiro pedido de papel A4 em 2016 e a quantidade fornecida.

Quantas resmas havia em estoque no início de 2016, referentes a pedidos de 2015.

Quantas resmas restaram em estoque no final de 2016.

A partir dos dados fornecidos inicialmente pela COPAL, foi feita tabela com uma estimativa do consumo de papel A4 na ANS em 2016. A tabela foi elaborada da seguinte maneira: supôs-se que o terceiro pedido de 2016 seria realizado em 18/11. Dessa maneira, de 18/05 a 18/11, teriam sido consumidas 10.500 resmas, o que equivale a uma média de consumo mensal de 1.750 resmas. Essa média foi projetada para os períodos anteriores e posteriores ao intervalo considerado.

TABELA 6 - ESTIMATIVA DO CONSUMO DE PAPEL A4

Período	Resmas	Valor**
Até 17/05	7.875	94.500,00
18/05 a 18/11	10.500	126.000,00
19/11 a 31/12	2.650	31.800,00
2016	21.025	252.300,00

** em Reais

CONSUMO DE PAPEL – ANS (ESTIMATIVA)

Mês/Ano	Quantidade	Valor
jan/16	1750	21.000,00
fev/16	1750	21.000,00
mar/16	1750	21.000,00
abr/16	1750	21.000,00
mai/16	1750	21.000,00
jun/16	1750	21.000,00
jul/16	1750	21.000,00
ago/16	1750	21.000,00
set/16	1750	21.000,00
out/16	1750	21.000,00
nov/16	1750	21.000,00
dez/16	1750	21.000,00

Fonte: ASSRS/DIRAD/DIGES, 2016.

REDUÇÃO DO CONSUMO DE COPOS PLÁSTICOS DE 200 ML

A ANS diminuiu em 46% o consumo de copos plásticos de 200 ml na sede da Agência, comparando o consumo em setembro de 2016 – 64.750 copos – com a média do período de julho de 2015 a abril de 2016 – 121.000 copos, para um corpo funcional de aproximadamente 1.100 pessoas. Ou seja, a média de consumo diário per capita caiu de 5 para 2,7 unidades. Essa diminuição corresponde a uma economia mensal aproximada de R\$ 2.500,00 ou R\$ 30 mil anuais. O objetivo final é uma redução drástica, próxima a 100%, nos próximos meses, assim como fez o Supremo Tribunal Federal (STF), de novembro de 2015 a janeiro de 2016, conforme divulgado pela Rede A3P.

A experiência bem sucedida do STF, a propósito, serviu como modelo para a ANS. Inclusive, entrevistamos o chefe da Seção de Responsabilidade Social do Supremo, Carlos Alberto Brito, sobre a implantação dessa medida no STF³. Outros órgãos tomaram iniciativas semelhantes, tais como o Tribunal de Contas estadual e o Tribunal Regional do Trabalho, ambos de Minas Gerais.

Na ANS, primeiramente, foi feita uma vistoria das copas dos andares da sede da ANS. Constatou-se que em todas elas há pias, detergentes, esponjas e que há acesso livre do corpo funcional da Agência a essas copas. Dessa maneira, incentivou-se a adoção de vasilhames duráveis, tais como copos, canecas e xícaras, pelos servidores e colaboradores para o consumo de água, café e chá. Foi feita uma campanha de conscientização e divulgação, por meio de releases, prismas suspensos e produção de um vídeo de conscientização, em parceria com a Gerência de Comunicação Social (GCOMS).

FIGURA 6 - PRISMA SUSPENSO PARA CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO



Fonte: ASSRS/DIRAD/DIGES, 2016.

³ Soubemos da medida tomada pelo STF através de e-mail circulado na Rede A3P, do Ministério do Meio Ambiente (MMA). Título do e-mail: STF comemora primeiro trimestre sem copos plásticos. Data: 12 fev. 2016.

Carlos Alberto Brito. Chefe da Seção de Responsabilidade Social do STF. Entrevista concedida por telefone, em 21 mar. 2016.

FIGURA 7 - CENA DO VÍDEO SOBRE CONSUMO DE COPOS PLÁSTICOS



Fonte: ASSRS/DIRAD/DIGES, 2016.

O contrato da ANS com a FB Terceirização, empresa de serviços de copeiragem, foi analisado com o intuito de tomar as medidas cabíveis para a implantação da redução drástica do consumo de copos plásticos, tais como o fornecimento de copos para reuniões e para o público externo. O contrato referido foi firmado em junho de 2015 e o monitoramento mensal do consumo de copos plásticos de 200 ml começou em maio de 2016. Desde 27/07/2016, a ASSRS e a empresa FB Terceirização fazem monitoramento da quantidade de copos plásticos de 200 ml distribuídos por dia por andar nos andares da sede da ANS. A redução da quantidade consumida vem sendo feita, gradativamente, mês a mês, de acordo com a quantidade de pessoas que trabalha em cada andar.

FIGURA 8 - CONTROLE DA DISTRIBUIÇÃO DIÁRIA DE COPOS PLÁSTICOS DE 200 ML NOS ANDARES DA SEDE DA ANS

ANDAR	2º	7º P.M.	7º	8º	9º	10º	11º	12º	12ºC	COBER-TURA	IG-REJA 3º	IHGB 2º	IHGB 4º	TÉR-REO	UN-ISYS 3º	UN-ISYS 5º	Total Geral
Corpo funcional	153		137	104	99	187	117	98		14	11	8	78	47	8	39	1100
Copos plásticos	100		100	100	100	150	150	550	50	50	50	50	50	200	75	50	1825
Reuniões: 300																	
01/dez	100		100	100	100	150	150	1000	50	50	50	50	50	200	50	50	2250
02/dez	100	100	100	100	100	150	150	1000	50		50	50	50	150	50	20	2220
fim de semana																	
05/dez	100		100	100	100	100	100	900	50		50	50	50	150	30	20	1900
06/dez	100		100	100	100	100	100	1000	50	50	50	50	50	150	50	50	2100
07/dez	100		100	100	100	100	100	1050	50		50	50	50	150	50	50	2100
08/dez	100		100	100	100	100	100	1000		50	30	30	50	100	30	30	1920
09/dez	100	100	100	100	100	100	70	900	30		50	50	50	150	50	30	1980
fim de semana																	
12/dez	100		100	100	100	100	100	1000	50		50	50	50	150	50	30	2030
13/dez	100	100	100	100	100	100	100	900	50	70	50	50	50	150	50	30	2100
14/dez	100		100	100	100	100	100	900			50	50	50	150	50	30	1880
15/dez	100		100	100	100	100	100	900			50	50	50	150	50	30	1880
16/dez	100	100	100	100	100	100	100	900	50	70	50	50	50	150	50	30	2100
fim de semana																	
19/dez	100	100	100	100	100	100	100	800		50	50	50	50	150	50	50	1950
20/dez	100		100	100	100	70	70	600	50			50	50	200	50	30	1570
21/dez	100		70	70	100	70	70	600			50	50	50	200	50	30	1510
22/dez	100		70	70		70	70	600		50	50	50	50	150	50	30	1410
23/dez																	
fim de semana																	
26/dez	100	100	100	100	100	100	100	600	50	50	50	50	50	150	50	30	1780
27/dez	70		70	70	100	70	70	600			50	50	50	150	50	30	1430
28/dez	70		70	70	100	70	70	600			50	50	50	200	50	30	1480
29/dez	70	100	70	70	70	70	70	500	50	50	50	50	50	150	50	30	1500
30/dez																	
fim de semana																	
Dezembro	1910	700	1850	1850	1870	1920	1890	16350	580	490	930	980	1000	3150	960	660	37090
																média diária	1854,5
																caixas	14,8
																12º/total	0,4

Fonte: ASSRS/DIRAD/DIGES, 2016.

A produção de um copo plástico consome por volta de 500 ml de água, enquanto a lavagem de um copo durável na pia utiliza 400 ml de água. Para se fabricar um copo descartável, é necessário o consumo de aproximadamente oito gramas de poliestireno (PS) ou polipropileno (PP) – os plásticos mais empregados pela indústria – e o consumo de energia elétrica, por volta de 6,0 W/h por copo.⁴ Além disso, no transporte dos copos plásticos da fábrica até os atacadistas e destes até os locais de uso, ocorre a queima de combustíveis fósseis e a liberação de gases tóxicos e de efeito estufa na atmosfera.

A tarifa da Companhia Estadual de Águas e Esgotos (CEDAE), na faixa de consumo acima de 30 metros cúbicos, em abril de 2016, por metro cúbico, é de R\$ 19,377. Suponhamos que cada um dos 1.100 integrantes do corpo funcional da ANS lave seu copo durável uma vez por dia e utilize 500 ml de água nessa tarefa. Dessa maneira, haveria um incremento no consumo de água de 550 litros por dia útil, o que equivale a um consumo adicional mensal de 12.100 litros de água, ou 12,1 metros cúbicos, a um custo mensal de **R\$ 468,00**, considerando as tarifas vigentes.

Suponhamos ainda um incremento mensal no consumo de 70 unidades de detergentes de 500 ml – a um custo mensal aproximado de **R\$ 100,00** – e de 25 unidades de esponjas – a um custo mensal aproximado de **R\$ 40,00**. Somados, os três custos incrementais elencados acima somariam por volta de **R\$ 608,00**. O gasto médio mensal da ANS com copos plásticos de 200 ml, por sua vez, é de **R\$ 5.115,00**. Ou seja, os ganhos com a diminuição drástica do consumo de copos plásticos são não apenas ambientais como também econômicos.

FIGURA 9 - CAIXAS DE COPOS PLÁSTICOS DE 200 ML NO SUBSOLO



Fonte: ASSRS/DIRAD/DIGES, 2016.

⁴ Bruno F. Gianelli, Especialista em tecnologia de materiais, professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP), Campus Itapetininga. Entrevista concedida por e-mail a Afonso Capelas Jr. Data da publicação: 07 nov. 2014. Disponível em: <<http://planetasustentavel.abril.com.br/blog/sustentavel-na-pratica/copos-descartaveis-x-duraveis/>>. Acesso em: 30 maio. 2016.

Certamente, também há ganhos sociais com a adoção dessa medida, pois desperta uma reflexão sobre o consumo de copos plásticos, em particular, e sobre o consumo de bens e materiais, de um modo geral. A Política dos 5 R's nos instiga a cinco reflexões sobre nossos padrões de consumo:

Repensar: Repensar a necessidade de consumo e os padrões de produção e descarte adotados.

Recusar: Recusar possibilidades de consumo desnecessárias e produtos que gerem impactos ambientais significativos.

Reduzir: Evitar os desperdícios, consumir menos produtos, preferindo aqueles que ofereçam menor potencial de geração de resíduos e tenham maior durabilidade.

Reutilizar: É uma forma de evitar que vá para o lixo aquilo que não é lixo, reaproveitando tudo que estiver em bom estado. É ser criativo, inovador, usando um produto de diferentes maneiras.

Reciclar: Transformar materiais usados em matérias primas para outros produtos por meio de processos industriais ou artesanais.⁵

O planejamento, execução e controle da ação de redução do consumo de copos plásticos de 200 ml na sede da ANS estão documentados na Nota nº 06/2016/ASSRS/DIRAD/DIGES/ANS, de 25/07/2016, e no Processo Administrativo nº 33902.494428/2016-72.

FIGURA 10 - ADEÇÃO DO CORPO FUNCIONAL AO USO DE VASILHAMES DURÁVEIS



⁵ BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. O princípio dos 5 R's. In: _____. Cartilha - agenda ambiental na administração pública (A3P). 5. ed. rev. atual. Brasília, DF: Ministério do Meio Ambiente, 2009. p. 40. Disponível em: http://www.mma.gov.br/estruturas/a3p/_arquivos/cartilha_a3p_36.pdf. Acesso em: 13 mar. 2017.



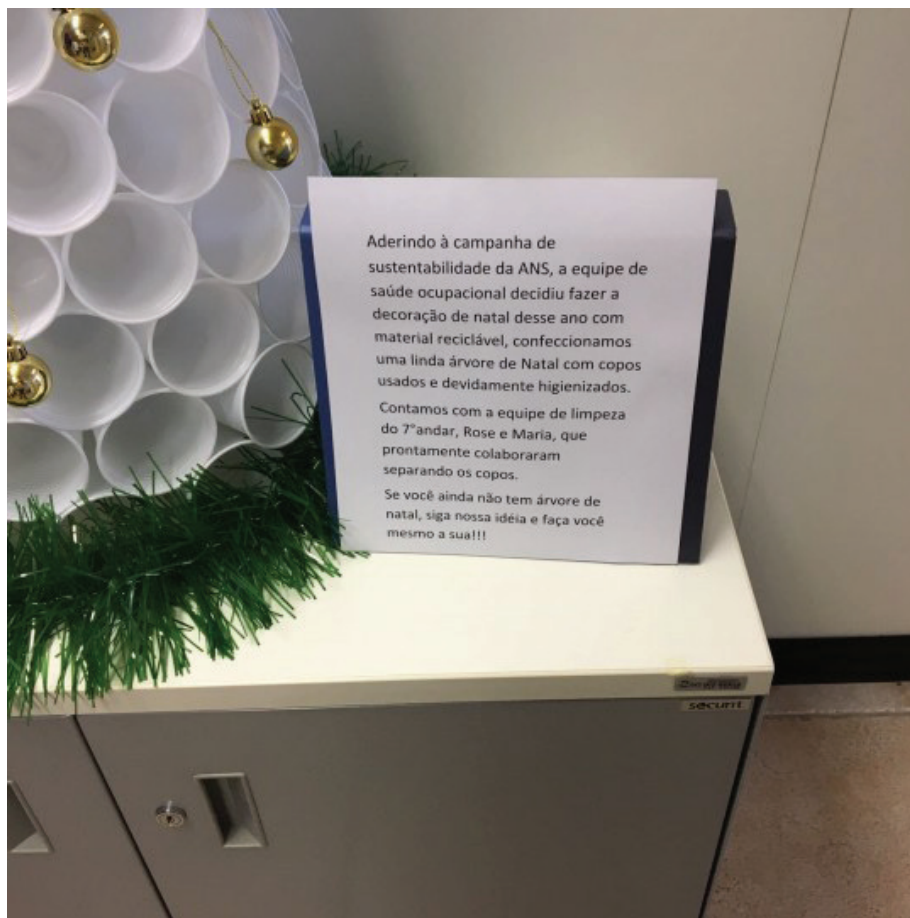
Fonte: GCOMS/SEGER/PRESI, 2016.

FIGURA 11 - ÁRVORE DE NATAL PRODUZIDA COM REUSO DE COPOS PLÁSTICOS...



Fonte: ASSRS/DIRAD/DIGES, 2016.

FIGURA 12 - ... EM ADESAO ÀS AÇÕES DE SUSTENTABILIDADE NA ANS



Fonte: ASSRS/DIRAD/DIGES, 2016.

IMPLANTAÇÃO DA COLETA SELETIVA SOLIDÁRIA (CSS)

O planejamento, execução e controle da implantação da Coleta Seletiva Solidária (CSS) na ANS estão documentados na Nota nº 07/2016/ASSRS/DIRAD/DIGES/ANS, de 19/07/2016, e no Processo Administrativo 33902.491595/2016-61. Primeiramente, fez-se um levantamento da produção, armazenamento e coleta de resíduos sólidos no edifício-sede. Foi apurada e descrita uma experiência bem sucedida de implantação da CSS em um órgão público, no caso, a Procuradoria da República em Minas Gerais (PRMG). Inclusive, entrevistamos a chefe do Setor de Atividades Auxiliares da PRMG, Maria Tereza Stancioli⁶. Foi pesquisado e definido como se daria a operacionalização da CSS no edifício-sede, bem como foi realizada análise do contrato com a empresa Update, então responsável pelos serviços de conservação e limpeza.

⁶ Maria Tereza Stancioli. Chefe do Setor de Atividades Auxiliares da PRMG. Entrevista por telefone, em 05 jul. 2016.

Foi instituída pela Portaria nº 8.429, de 12/09/2016, a Comissão da CSS, de acordo com o preconizado pelo Decreto nº 5.940/2006. Foi aberto o Processo Administrativo nº 33902.491595/2016-61 para a implantação da CSS, o qual tramitou pela Gerência de Contratos e Licitações (GECOL) e pela Procuradoria Federal junto à ANS (PROGE), instruído a partir da nota referida no item 6.9.1. Após as manifestações favoráveis à continuidade do processo pela GECOL e pela PROGE, foi lançado o Edital de Habilitação nº 01/2016, em 15/09/2016, para convocação de cooperativas de catadores.

Fez-se contato direto, por e-mail e telefone, com as associações e cooperativas de catadores da cidade do Rio de Janeiro/RJ, a partir tabelas de dados sobre essas organizações divulgadas pelo Instituto Estadual de Ambiente (Inea) e pela Associação Brasileira das Administradoras de Imóveis (Abadi). Dessa maneira, foram contatadas 19 cooperativas no Rio de Janeiro/RJ, sendo que se conseguiu realizar contato telefônico efetivo com três delas. Foram habilitadas duas cooperativas e, após sorteio em Sessão Pública, foi firmado Termo de Compromisso com a Cooperativa Amigos do Meio Ambiente (COOPAMA), em 30/09/2016⁷.

FIGURA 13 - DIVULGAÇÃO DE EDITAL DE HABILITAÇÃO NO SITE DA ANS



Fonte: ANS, 2016.

Optou-se pela utilização de lixeiras feitas a partir do reuso de caixas de papelão de papel A4. O conjunto é composto por duas lixeiras, uma para papel e outra para plástico, metal e vidro. Esta última tem um acabamento mais elaborado. Os resíduos orgânicos e rejeitos devem ser dispensados na lixeira da copa dos andares. Nas lixeiras das estações de trabalho deve ser dispensado papel, que é o resíduo produzido em maior quantidade na Agência.

Foi desenvolvida comunicação visual para sinalização das lixeiras pela Gerência de Comunicação (GCOMS), a qual fez uma campanha de divulgação e conscientização sobre a CSS, a partir de *releases* divulgados na intranet da ANS (Intrans), bem como peças gráficas, tais como cartazes.

⁷ Comissão para a Coleta Seletiva Solidária da ANS. Edital nº 01/2016. Data: 15/09/2016. Disponível em: <http://www.ans.gov.br/aans/transparencia-institucional/editais>. Acesso em: 13 mar. 2017.

FIGURA 14 - LIXEIRAS FEITAS COM REUSO DE CAIXAS DE PAPELÃO
FIGURA 15 - COMUNICAÇÃO VISUAL PARA ORGÂNICOS E REJEITOS



Fonte: ASSRS/DIRAD/DIGES, 2016.



Fonte: ASSRS/DIRAD/DIGES, 2016.

As lixeiras feitas com caixas de papelão têm uma série de benefícios do ponto de vista da sustentabilidade, entre os quais destacamos quatro:

Conscientização sobre o consumo de papel A4: O consumo de papel A4 na ANS é estimado em 1.750 resmas por mês. No que diz respeito às caixas, uma vez que cada uma delas acondiciona 10 resmas, são descartadas pela Agência 175 caixas de papelão por mês ou 2.100 por ano.

Reutilização: O reuso diminui o impacto ambiental do descarte de resíduos e estimula o reaproveitamento de materiais. Estima-se que serão utilizadas por volta de 150 caixas de papelão na implantação da CSS no edifício-sede da ANS.

Economia de recursos: Por causa do reuso, ocorre economia de recursos financeiros, uma vez que uma lixeira de plástico custa por volta de R\$ 30,00. A reutilização de 150 caixas como lixeiras corresponde, portanto, a uma economia aproximada de R\$ 4.500,00 com lixeiras que deixaram de ser compradas. Descontando o gasto com fitas adesivas e papel impresso para a confecção das lixeiras de papelão, a economia final seria próxima a R\$ 4.300,00. Isso sem falar nos materiais, água, energia elétrica e combustíveis fósseis que deixaram de ser usados na produção e transporte de lixeiras industrializadas.

Implantar a CSS com custo próximo a zero: Demonstrar que é possível implantar a CSS com custo próximo a zero, em uma organização com um corpo funcional de 1.100 pessoas, que ocupa nove andares em seu edifício-sede no Rio de Janeiro/RJ, é um exemplo poderoso. Se a ANS pôde fazê-lo, qualquer organização de porte semelhante, inferior ou até maior também pode.

Foi reservada uma vaga de garagem no subsolo para armazenar os resíduos recicláveis entre uma coleta e outra pela cooperativa. Seis *pallets* de madeira de tamanho grande foram recobertos por tábuas de compensado. Eles foram dispostos em três fileiras na vaga, com dois deles empilhados em cada uma dessas fileiras, de maneira que os resíduos ficam afastados do chão.

Em setembro de 2016, a CSS foi implantada no 7º andar do edifício-sede, no qual está instalada a Diretoria de Gestão (DIGES), à qual está vinculada a Assessoria de Sustentabilidade e Responsabilidade Socioambiental (ASSRS). Posteriormente, a CSS foi expandida para o 10º e o 12º andares, ainda em 2016. Até março de 2017, a CSS havia sido expandida para o 2º e o 11º andares, totalizando cinco andares. Falta implantá-la no 8º e 9º andares, térreo, e cobertura.

Primeiramente, é feita uma estimativa de quantos conjuntos de duas lixeiras de papelão – uma para papel e outra para plástico, metal e vidro – são necessários para cada andar. Em seguida, distribuem-se os conjuntos e se conversa com o corpo funcional do andar para lhes explicar como funciona a CSS e esclarecer possíveis

dúvidas. Outro ponto primordial é conversar com as funcionárias da empresa de conservação e limpeza, explicar-lhes sobre a operacionalização da CSS, qual é o papel delas na implantação e as engajar nesse processo.

Os resíduos são recolhidos em sacos separados para reciclados e não reciclados, levados em viagens separadas de elevador para o subsolo e alocados em locais diferentes. Os resíduos não recicláveis são recolhidos diariamente por uma empresa contratada pela APSA, empresa que administra o condomínio, e os recicláveis são recolhidos pela COOPAMA.

Em 2016, foram realizadas três coletas de resíduos pela Cooperativa Popular Amigos do Meio Ambiente (COOPAMA) no edifício-sede:

Em 05/10/2016:

FIGURA 16 - RESÍDUOS DO 7º ANDAR E G2 (GARAGEM)



Fonte: ASSRS/DIRAD/DIGES, 2016.

FIGURA 17 - CAÇAMBA DO CAMINHÃO COM RESÍDUOS



Fonte: ASSRS/DIRAD/DIGES, 2016.

Em 27/10/2016:

FIGURA 18 - NOVOS CATADORES VIERAM NA SEGUNDA COLETA



Fonte: ASSRS/DIRAD/DIGES, 2016.

FIGURA 19 - MAIS UMA RETIRADA DE RESÍDUOS PELA COOPAMA



Fonte: ASSRS/DIRAD/DIGES, 2016.

Em 24/11/2016.

FIGURA 20 - RESÍDUOS RECICLÁVEIS SOBRE *PALLETS* NO SUBSOLO



Fonte: ASSRS/DIRAD/DIGES, 2016.

Em 2017, já foram recolhidos resíduos duas vezes:

Em 05/01/2017.

Em 15/02/2017.

Foram realizados, até o momento, portanto, cinco recolhimentos. Ainda não foi definida uma periodicidade para o recolhimento, uma vez que a CSS ainda não está implantada em todos os andares ocupados pela ANS no edifício-sede. Contudo, pelas datas dos recolhimentos, constata-se que tem sido feito, em média, um recolhimento por mês.

A Coleta Seletiva Solidária (CSS) apresenta benefícios sociais, ambientais e econômicos. O Decreto nº 5.940/2006 tem o objetivo de gerar emprego e renda para os catadores de resíduos recicláveis e, consequentemente, tirá-los da pobreza. Do ponto de vista ambiental, tem-se que a reciclagem possibilita a reutilização de insumos para a produção de novos produtos. Dessa maneira, deixam de serem consumidos recursos naturais que serviriam de matéria prima para a produção desses produtos.

Além do ganho econômico para os catadores, a CSS pode gerar economia para a ANS, uma vez que o contrato de recolhimento de resíduos firmado pela APSA tem seu valor definido de acordo com a quantidade estimada de resíduos a serem recolhidos. Dessa maneira, à medida que aumenta a quantidade de resíduos que a Agência manda para a reciclagem, diminui a quantidade de resíduos recolhidos pela empresa contratada pela APSA. Portanto, é possível que esse contrato seja renegociado para baixo em razão da diminuição da quantidade de resíduos a serem recolhidos pela empresa.

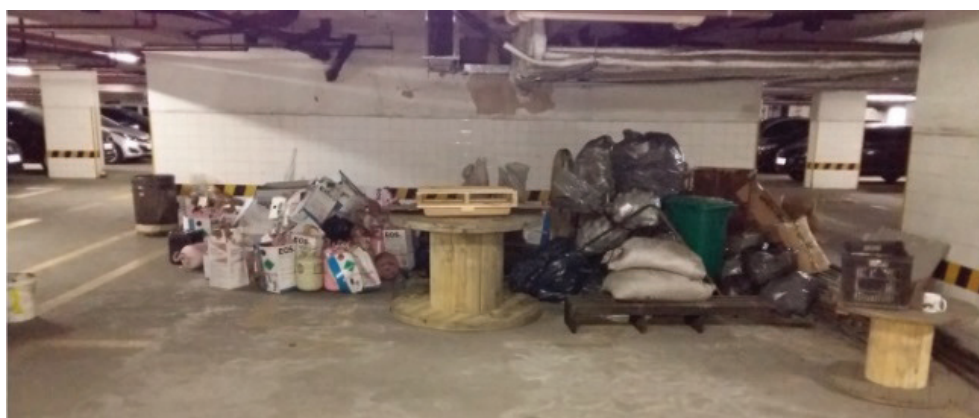
A partir de solicitação feita pela ASSRS, a APSA entrou em contato com fornecedores e providenciou o recolhimento de lâmpadas fluorescentes que se encontravam armazenadas no subsolo, conforme prescreve a Política Nacional de Resíduos Sólidos e seus desdobramentos. Além disso, na primeira coleta da COOPAMA, foram recolhidos dezenas de botijões metálicos de gás refrigerante do ar condicionado, esquadrias metálicas, entre outros resíduos recicláveis que estavam depositados em três vagas no pavimento G2.

FIGURA 21 - LÂMPADAS FLUORESCENTES NO SUBSOLO



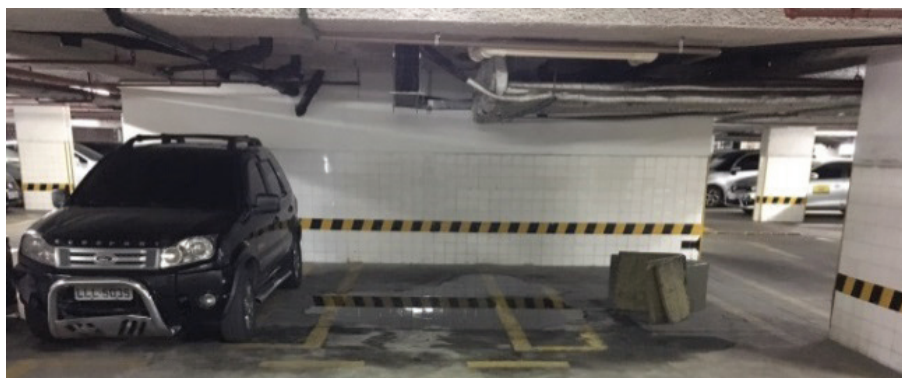
Fonte: ASSRS/DIRAD/DIGES, 2016.

FIGURA 22 - RESÍDUOS OCUPAVAM TRÊS VAGAS NO G2



Fonte: ASSRS/DIRAD/DIGES, 2016.

FIGURA 23 - VAGAS NO G2 APÓS A RETIRADA DOS RESÍDUOS



Fonte: ASSRS/DIRAD/DIGES, 2016.

HORTA URBANA NA ANS

Foi feita horta vertical na cobertura do edifício-sede da ANS. Realizou-se coleta, limpeza e corte de garrafas PET, as quais foram utilizadas como vasos para o plantio; montagem das garrafas PET com o uso de sobras de fios elétricos em conjuntos de quatro ou cinco garrafas; enchimento das garrafas PET com terra e plantio das mudas e sementes. Os conjuntos de garrafas foram afixados na cobertura do edifício-sede. As plantas foram regadas até crescerem. Posteriormente, foram colhidos e distribuídos para servidores e colaboradores sete pés de hortaliças: dois de rúcula e um de agrião, salsinha, salsinha crespa, cebolinha e coentro.

FIGURA 24 - HORTA VERTICAL NA COBERTURA DA ANS



Fonte: ASSRS/DIRAD/DIGES, 2016.

FIGURA 25: PÉ DE RÚCULA



Fonte: ASSRS/DIRAD/DIGES, 2016.

OFICINA DE REAPROVEITAMENTO DE MATERIAIS RECICLÁVEIS NA ANS

Foi realizada Oficina de Reuso de Resíduos Recicláveis na ANS, na Semana do Servidor, em outubro de 2016, na qual foram montados conjuntos de garrafas PET para uso em horta vertical. Participaram da oficina sete pessoas do corpo funcional da ANS e foram montados dois conjuntos de garrafas PET, um com quatro e outro com duas garrafas.

FIGURA 26 - OFICINA DE REUSO DE RESÍDUOS RECICLÁVEIS



Fonte: GCOMS/SEGER, 2016.

OUTROS TEMAS DO PLS

Neste item, serão feitos comentários a respeito de temas de sustentabilidade obrigatórios do PLS, notadamente aqueles não constantes do Planejamento da ASSRS para 2016:

ATUALIZAÇÃO DO INVENTÁRIO E IDENTIFICAÇÃO DE SIMILARES DE MENOR IMPACTO AMBIENTAL

A responsável por esse tema é a COPAL. Foi instituída Comissão para fazer o inventário de bens e materiais da ANS. O trabalho da Comissão foi concluído em fevereiro de 2017 e está documentado nos seguintes processos disponíveis no SEI:

Bens móveis e imóveis: 33910.001194/2016-22.

Almoxarifado: 33910.001193/2016-88.

Com o inventário, será possível realizar a identificação dos similares de menor impacto ambiental.

REDUÇÃO DO CONSUMO DE PAPEL A4

As responsáveis por esse tema são a ASSIF e a COMAG. Já a implantação do processo eletrônico na ANS está a cargo da CODIN. É importante que a COPAL, vinculada à ASSIF, contribua no sentido de oferecer dados que possibilitem o melhor levantamento possível do consumo de papel A4 na Agência. Os próximos passos são o levantamento efetivo do consumo e ações para redução do consumo.

REDUÇÃO DO CONSUMO DE CARTUCHOS PARA IMPRESSÃO

A área responsável por esse tema é a COMAG. Foi feita solicitação ao fiscal do contrato de impressão, de levantamento do consumo, em 13/10/2016. A resposta chegou em janeiro de 2017 e os dados ainda não foram analisados e planilhados. Os próximos passos são o levantamento do consumo e ações para redução do consumo.

REDUÇÃO DO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA

As responsáveis por esse tema são a GEASI e a ASSRS. Em 2016, foi feito o Plano de Ação desse tema, o qual se encontra no PLS. O monitoramento do consumo de energia elétrica foi realizado. Pretendia-se enviar projeto de eficiência energética para a Chamada Pública de Projetos (CPP) da Light. Porém, em 2016, a CPP da Light não contemplou com recursos previamente definidos a categoria Prédios Públicos, o que inviabilizou nossa participação.

A partir do Relatório nº 08/2015, da equipe técnica da GEASI, de 04/03/2015, de reuniões entre a ASSRS, equipe técnica da GEASI, representante da ANS no condomínio e APSA, bem como reuniões com o engenheiro da empresa Rethor, que presta serviços de manutenção do ar condicionado à APSA, constatou-se que a condição ideal de operação das máquinas de ar condicionado é com poucas divisórias nos salões dos andares. Como são quatro máquinas de ar condicionado, uma para cada quadrante do salão, a divisão em quadrantes também não prejudicaria o funcionamento dessas máquinas.

Com a retirada de divisórias no 7º andar, medida tomada pela Diretoria Adjunta (DIRAD) da DIGES, verificou-se que o funcionamento do ar condicionado ficou mais homogêneo e adequado nas áreas abertas que nas áreas fechadas. Contudo, permanece uma diferença entre a área do corredor e as áreas entre o corredor e as janelas. A área do corredor é mais fria, pois as saídas das tubulações que nela se encontram são mais próximas das máquinas de ar condicionado. As áreas entre o corredor e as janelas são mais quentes, pois são maiores, ocupadas por mais pessoas e equipamentos e recebem calor do ambiente externo.

Está em estudo a retirada das divisórias do corredor ou da parte mais alta dessas divisórias, de maneira a insuflar ar frio para as áreas entre o corredor e as janelas, homogeneizando a temperatura entre esta área e a área do corredor. Dessa maneira, pretende-se otimizar o funcionamento do ar condicionado, com a consequente diminuição do consumo de energia elétrica. Tais medidas, contudo, devem ser precedidas pela realização de um melhor isolamento acústico das salas de máquinas nos andares.

Os próximos passos são, entre outros, vistoriar as condições atuais das instalações elétricas e propor medidas para otimização, racionalização e diminuição do consumo de energia elétrica, bem como a possibilidade de instalação de placas fotovoltaicas para a produção de energia elétrica.

REDUÇÃO DO CONSUMO DE ÁGUA

As responsáveis por esse tema são a GEASI e a ASSRS. Em 2016, foi feito o Plano de Ação desse tema, o qual se encontra no PLS. O monitoramento do consumo de água foi realizado. Foi feito estudo sobre o Guia do Usuário da CEDAE, em abril de 2016, com ênfase na vistoria das instalações hidráulicas, abordando inclusive a realização de testes para a verificação de possíveis vazamentos. Foi realizado, em julho de 2016, levantamento comparativo dos custos de água potável fornecida por meio de galões e garrafas plásticas (modelo atual) e por meio de purificadores de água. Constatou-se que o segundo modelo pode representar economia próxima a R\$ 150 mil por ano, além de ter uma série de benefícios ambientais em relação ao primeiro, tais como o não uso e transporte de galões e garrafas plásticas.

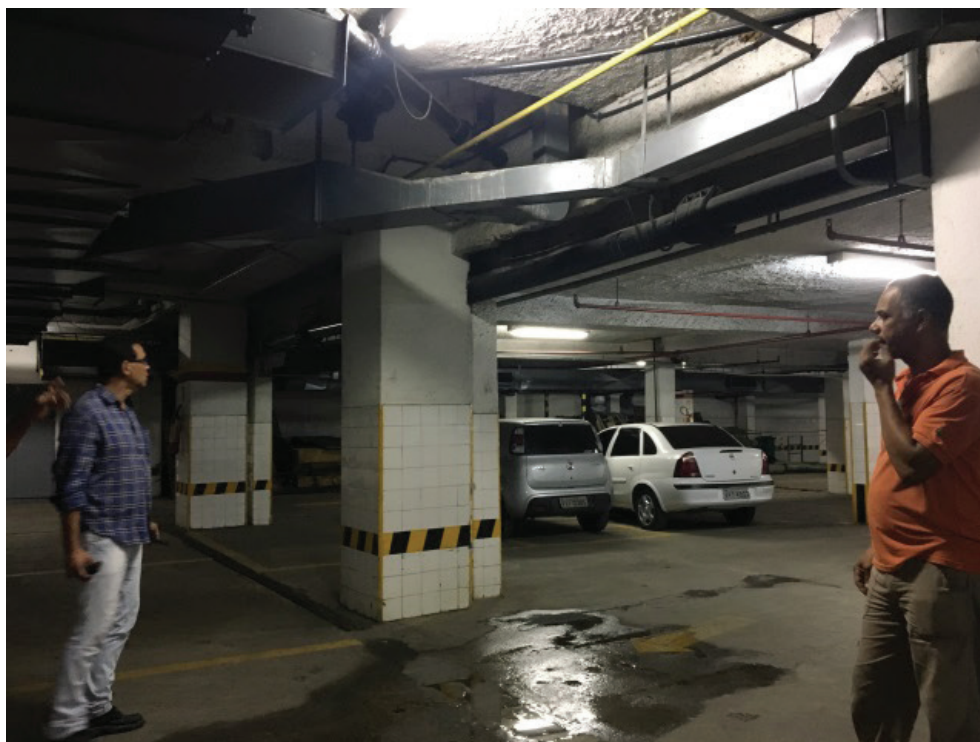
FIGURA 27 - GALÕES DE ÁGUA DE 20 LITROS NO SUBSOLO



Fonte: ASSRS/DIRAD/DIGES, 2016.

Foi feita, no primeiro trimestre de 2017, vistoria das instalações hidráulicas do edifício-sede. Nesse mesmo período, representantes de duas empresas visitaram o edifício-sede da ANS para levantamento da viabilidade de instalação de sistema de captação de água de chuva.

FIGURA 28 - INSPEÇÃO DAS INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS DA SEDE



Fonte: ASSRS/DIRAD/DIGES, 2016.

Os próximos passos são:

Adoção das medidas recomendadas na Nota nº 3/2017/ASSRS/DIRAD/DIGES/ANS, de 07/03/2017, sobre Vistoria das instalações hidráulicas do edifício-sede da ANS.

Instalação de purificadores de água nos andares, em substituição aos galões plásticos de 20 litros utilizados atualmente.

Medidas para diminuição do consumo de água, tais como instalação de redutores de vazão nas pias e válvulas de duplo acionamento nas descargas dos vasos sanitários.

Implantação de sistema de captação de água de chuva.

QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO

As ações desse tema são desenvolvidas pela Coordenadoria de Saúde e Qualidade de Vida (COSAQ).

COMPRAS E CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS

A responsável por esse tema é a Gerência de Contratos e Licitações (GECOL). Ainda não foram tomadas ações em relação a esse tema, que é de extrema importância e merece ser trabalhado o quanto antes.

DESLOCAMENTO DE PESSOAL, COM FOCO NA REDUÇÃO DE GASTOS E DE EMISSÕES DE POLUENTES

As responsáveis por esse tema são a GEASI e a ASSRS. A principal ação tomada quanto a esse tema até o momento foi o cumprimento das normas da Instrução de Serviço DIGES nº 15/2014, em particular a implantação da Carona Solidária.

DIVULGAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO

Nos itens abaixo, são feitos comentários sobre as ações de divulgação, conscientização e capacitação realizadas em 2016 e a serem desenvolvidas em 2017:

AÇÕES DE DIVULGAÇÃO

Releases sobre Temas de Sustentabilidade divulgados na Intrans (Intranet da ANS). Os links abaixo não são acessíveis ao público externo. Faz-se menção a eles para demonstrar o trabalho realizado:

<http://intranet/noticias/2016/cada-vez-mais-servidores-da-ans-trocam-o-copo-descartavel-pelo-duravel-e-voce/>
<http://intranet/noticias/2016/novo-ciclo-para-distribuicao-das-vagas-de-garagem/>
<http://intranet/noticias/2016/ans-diminui-em-46-consumo-de-copos-plasticos-na-sede/>
<http://intranet/groups/sustentabilidade/blog/oficina-de-reuso-de-garrafas-pet-em-horta-vertical>
<http://intranet/noticias/2016/cooperativa-de-catadores-firma-parceria-para-atuar-na-ans/>
<http://intranet/noticias/jogo-rapido/2016/ans-lanca-edital-para-habilitar-catadores-de-materiais-reciclaveis/>
<http://intranet/sustentabilidade/2016/ans-promove-reducao-do-consumo-de-copos-plasticos-na-sede-da-agencia/>
<http://intranet/noticias/2016/ans-inicia-projeto-piloto-de-coleta-seletiva-solidaria/>
<http://intranet/noticias/2016/plano-de-logistica-sustentavel-pls-2016/>
<http://intranet/sustentabilidade/2016/sintonia-olimpica-e-sustentavel/>
<http://intranet/sustentabilidade/2016/plano-de-gestao-de-logistica-sustentavel-pls/>
<http://intranet/noticias/2016/resultado-do-sorteio-das-vagas-para-carona-solidaria/>
<http://intranet/noticias/2016/sorteio-para-vagas-individuais/>
<http://intranet/noticias/2016/edital-da-carona-solidaria/>
<http://intranet/noticias/2016/novo-cadastramento-para-direito-a-vagas-de-carros-e-motos-na-ans/>
<http://intranet/sustentabilidade/2016/dia-mundial-da-agua/>
<http://intranet/noticias/2016/consulta-interna-carona-solidaria/>
<http://intranet/noticias/2016/comissao-de-sustentabilidade-inicia-novo-ciclo-de-atividades/>

Os próximos passos são a divulgação das ações sustentáveis da ANS em canais como a Rede A3P, do Ministério do Meio Ambiente, e a criação de um blog de sustentabilidade da Agência.

AÇÕES DE CONSCIENTIZAÇÃO

Atualização da comunidade Gestão Sustentável; prisma suspenso sobre os galões de água nos andares, feito pela GCOMS, para incentivar o corpo funcional a trazer vasilhames duráveis para consumo de água, café e chá; e vídeo de conscientização sobre o consumo de copos plásticos de 200 ml, feito em parceria com a GCOMS.

Pretende-se realizar, em 2017, palestras com nomes destacados em temáticas ligadas à sustentabilidade, tais como:

- Representante do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), sobre os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS);
- Representante do Instituto Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (IBDS), sobre desenvolvimento sustentável;

- Suzana Kahn, do Fundo Verde da UFRJ, sobre mudanças climáticas;
- Representante da Recicloteca, sobre gestão de resíduos sólidos;
- Representante do Procel ou da ANEEL, sobre eficiência energética; e
- Representante da ANA, sobre gestão de recursos hídricos, entre outros.

AÇÕES DE CAPACITAÇÃO

Ações de capacitação realizadas pela equipe da ASSRS em 2016:

- Curso *The Age of Sustainable Development*, da Columbia University, realizado através do site Coursera, com duração de 14 semanas;
- Curso de Eficiência Energética, disponível no Portal Procel Info;
- Curso SF1 de Agricultura Sintrópica, do Agenda Gotsch, na fazenda São Sebastião, em Casemiro de Abreu/RJ, de 18 a 20/11/2016;
- Curso sobre o Uso de Impressoras, promovido pela Informática da ANS, em 08/12/2016.

Em 2017, é recomendável a realização de cursos pela equipe da ASSRS quanto aos seguintes temas:

- Desenvolvimento Sustentável;
- Edificações Sustentáveis;
- ABNT NBR ISO 14.001 – Gestão Ambiental;
- ABNT NBR ISO 50.001 – Gestão de Energia;
- Eficiência Energética de Edificações;
- Energias Renováveis;
- Gestão de Recursos Hídricos;
- Captação de Água de Chuva;
- Reuso de Água;
- Gestão de Resíduos Sólidos;
- Agricultura Urbana;
- Reuso de Resíduos Recicláveis;
- Licitações, Compras e Contratações Sustentáveis;
- Inventário de Emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE).

Em 2017, sugere-se a realização de cursos pelos gestores e servidores da ANS quanto aos seguintes temas:

- Desenvolvimento Sustentável;
- Gestão sustentável;
- Licitações, Compras e Contratações Sustentáveis.

Propõe-se ainda a realização pela ASSRS de um curso em vídeo sobre gestão sustentável para gestores e servidores da ANS. Esse curso, caso realizado, pode futuramente ser usado em outros órgãos e entidades da administração pública

AÇÕES SUSTENTÁVEIS NOS NÚCLEOS REGIONAIS DA ANS

Registre-se ainda que pretendemos, dentro do possível, da mesma maneira que estamos fazendo no edifício-sede, implantar as ações sustentáveis nos demais andares da sede da ANS, bem como nos Núcleos da ANS.

PARA MAIS INFORMAÇÕES E OUTROS ESCLARECIMENTOS, ENTRE EM CONTATO COM A ANS.
VEJA ABAIXO NOSSOS CANAIS DE ATENDIMENTO:



Disque ANS
0800 701 9656



Central de
Atendimento
www.ans.gov.br



Atendimento pessoal
12 Núcleos da ANS.
Acesse o portal e
confira os endereços.



Atendimento
exclusivo para
deficientes auditivos
0800 021 2105



Use a opção do código
para ir ao portal da ANS



[ans.reguladora](https://www.facebook.com/ans.reguladora)



[@ANS_reguladora](https://twitter.com/ANS_reguladora)



[ansreguladora oficial](https://www.youtube.com/ansreguladoraoficial)



Ministério da
Saúde

